

Ata da Reunião Ordinária do CERMA/PR – 18/05/2017

No décimo oitavo dia do mês de maio de dois mil e dezessete, às 8h30, na Sala de Situação da Secretaria de Estado de Administração e Previdência, 4º (quarto) andar, Palácio das Araucárias – Rua Jacy Loureiro de Campo s/n, nesta Capital, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR. Fizeram-se presentes, no período da manhã, conforme convocação prévia: **Governamentais: Lucimar Godoy (SESA), Maria Tereza Rosa (SEDS), Celma Rosa dos Santos (SETI), Fátima Ikiko Yokohama (SEJU), Vladimir Luiz de Oliveira (SESP), Mariana Dallo (Ccivil), e Marcia Leonora Dudeque (SEED).** **Sociedade Civil: Elizete Sant'Anna de Oliveira (Serviço Pastoral do Migrante – SPM), Edésia de Souza Sato (Pastoral Migratória Arquidiocesana de Curitiba), Cesar Rosário Fernandes (Conselho Regional de Psicologia de Paraná – CRP/PR), Andressa Gongora Barboza (ARAS/Cáritas Maringá), Ozeil Moura dos Santos (Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico – Afro Brasileiro), Marcia Terezinha Ponce (Cáritas Arquidiocesana de Londrina) e Audrey Merlin Leonardi de Aguiar (Movimento dos Haitianos de Pato Branco – MHAPA).** **Colaboradores(as)/Convidados(as): André Godinho (SEJU).** As reuniões das Comissões, que consistem em análises de protocolos referentes à temática de cada comissão e deveriam resultar em uma síntese dos assuntos tratados para posterior deliberação no plenário, foram realizadas em datas anteriores à desta reunião. No período da manhã, iniciou-se a reunião ordinária, passando por um intervalo e retornando no período da tarde. Fizeram-se presentes, no período da tarde: **Governamentais: Lucimar Godoy (SESA), Maria Tereza Rosa (SEDS), Celma Rosa dos Santos (SETI), Fátima Ikiko Yokohama (SEJU), Vladimir Luiz de Oliveira (SESP), Paulo Henrique Mariano (SETI), Mariana Dallo (Ccivil), José Jorge Tobias de Santana (SEET) e Marcia Leonora Dudeque (SEED).** **Sociedade Civil: Elizete Sant'Anna de Oliveira (Serviço Pastoral do Migrante – SPM), Edésia de Souza Sato (Pastoral Migratória Arquidiocesana de Curitiba), Cesar Rosário Fernandes (Conselho Regional de Psicologia de Paraná – CRP/PR), Andressa Gongora Barboza (ARAS/Cáritas Maringá), Ozeil Moura dos Santos (Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico – Afro Brasileiro), Marcia Terezinha Ponce (Cáritas Arquidiocesana de Londrina) e Audrey Merlin Leonardi de Aguiar (Movimento dos Haitianos de Pato Branco – MHAPA).** **Colaboradores(as)/Convidados(as): André Godinho (SEJU), Kelvin Yuquimitsu Yamaguti (MPF), Cláudio Ambrózio (Conferência dos Religiosos do Brasil), Gabriela Teixeira (CRP/PR), Catrin Cramer (Coop Mediadores), Gustavo Krellins (MP/PR), Carolina Andrade (SEJU/DEDIHC), Amanda N. M. S. Decalle (Cáritas), Zaki Minas, Adriana Tavares (ALEP), Renato Lima (PF), José Ricardo (PF) e Gedhaio Kellen (Instituto Adus de Reintegração do Refugiado).** **Ausências justificadas: Katyani Ogura da Silveira (CCivil),** por conta de estar em seu período de férias. **1. Abertura:** Cumprimentando a todos os presentes, a Vice-Presidente Elizete abriu esta reunião. Todos os Conselheiros e convidados fizeram uma breve auto-apresentação. **2. Aprovação**

4
5
6
7
36 **da pauta:** A pauta foi aprovada. **3. Aprovação da Ata:** A ata foi aprovada. **4. Informes: Secretaria**
37 **Executiva – Mesa Diretora – Conselheiros:** A Vice-Presidente Elizete informou que, no período da
38 tarde, estariam presentes dois representantes da PF. A Conselheira Fátima esclareceu que a Polícia
39 Federal tem lugar neste Conselho como convidada. Na continuidade, a Conselheira Fátima fez algumas
40 considerações sobre a reunião com a PF que aconteceria no período da tarde, dizendo que sempre
41 houve uma preocupação com a ausência da Polícia Federal nas reuniões, declarando que há grande
42 vontade por parte da SEJU e do Conselho de estreitar a relação que ambos têm com a PF, e que, neste
43 sentido, gostaria que o Conselho procurasse sensibilizar a representação da Polícia Federal, a fim de
44 incentivar que este órgão participe com maior frequência das reuniões do CERMA/PR, já que tal
45 presença é de extrema importância. A Conselheira Fátima informou ainda que, no dia anterior a esta
46 reunião, junto com a Vice-Presidente Elizete, fez uma visita seguida de uma breve reunião com a PF, com
47 o objetivo de convidá-los para frequentar as reuniões, já que as instituições almejam ouvir o que a Polícia
48 Federal tem a dizer sobre o seu trabalho em relação aos refugiados, migrantes e apátridas. A Secretaria
49 Executiva informou que foram encaminhados ofícios para o Dr. Marcos Renato, da PF, conforme
50 deliberado na reunião anterior, convidando-o para participar das reuniões do CERMA/PR; informou o
51 encaminhamento de um ofício para a Secretaria Municipal de Urbanismo, conforme deliberado na
52 reunião anterior, solicitando informações sobre os procedimentos e as normas para cadastro de
53 vendedores ambulantes na cidade de Curitiba, ofício este que foi respondido, relatando que essas
54 informações seriam recolhidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e, então, encaminhadas para o
55 Conselho, o que até a data desta reunião ainda não havia ocorrido. A Secretaria Executiva entrará em
56 contato, novamente, com a Secretaria Municipal, solicitando, mais uma vez, o envio das informações. A
57 Secretaria noticiou ainda o envio de um ofício ao CONARE, que versa sobre a morosidade da emissão de
58 registro de estrangeiros. O CONARE encaminhou uma resposta, informando que não estabelece nenhum
59 prazo para a emissão do registro de estrangeiros, mesmo porque o processo de validação do status de
60 refugiado é um processo complexo que demanda de uma análise extensa. O Conselheiro Ozeil propôs
61 que fosse estudado qual o caminho legal que pode ser tomado para fazer que o CONARE defina um
62 prazo para a apreciação dos pedidos de refúgio. A Conselheira Márcia Ponce propôs que o Conselho
63 averigue qual a periodicidade com que acontecem as reuniões deliberativas do CONARE e a
64 periodicidade das entrevistas com os solicitantes de refúgio, e informou que, em sua compreensão, o
65 ofício não respondeu devidamente ao questionamento feito pelo CERMA/PR, dizendo que faltou uma
66 resposta mais clara em relação ao prazo de avaliação dos casos de solicitação de refúgio. A Secretaria
67 Executiva noticiou o encaminhamento de um ofício ao MP/PR, na pessoa do Dr. Olympio, e outro, de
68 igual conteúdo para a Dra. Ana Paula Pina Gaio, “solicitando o apoio no pleito da casa de passagem
69 juntos aos poderes executivos do município de Curitiba no estado do Paraná.” Na continuidade, a

70 Secretaria Executiva informou ainda que foi encaminhado um ofício à Central Única dos Trabalhadores,
71 solicitando o envio do nome de dois representantes, já que a CUT é a primeira suplente em caso de
72 vacância no Conselho, noticiando ainda que a Secretaria Executiva voltará a entrar em contato com a
73 CUT solicitando novamente o envio de nomes para representação, em caso de esta entidade não
74 responder em breve. A Secretaria Executiva informou também sobre o envio de um ofício à Assembleia
75 Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), solicitando uma audiência pública na manhã do dia 26/06/2017
76 (vinte e seis de junho de dois mil e dezessete), mas que seriam bem-vindas sugestões de outras datas e
77 horários. A Secretaria Executiva noticiou o envio de ofícios à Superintendência Regional da Polícia
78 Federal, à Comunicação Social, ao Aeroporto Internacional e às Delegacias de Polícia de Migração
79 (DELEMIG) das seguintes cidades: de Guarapuava, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu,
80 Guaíra e de Cascavel. A Secretaria Executiva informou sobre a nova representação da MHAPA neste
81 Conselho, a Sra. Maria de Lourdes Bernartt como Conselheira titular e a Sra. Audrey Merlin Leonardi de
82 Aguiar como Conselheira suplente, informando que ambas revesarão em sua presença nas reuniões do
83 CERMA/PR. A Conselheira Lucimar perguntou à Secretaria Executiva sobre a solicitação às ONGs e
84 demais entidades da sociedade civil organizada de compartilhamento de informações sobre as
85 demandas à Comissão de Direitos e Garantias do CERMA/PR. A Secretaria Executiva informou que está
86 sendo feita a relação de entidades que prestam o serviço de atendimento aos migrantes, refugiados e
87 apátridas no Estado do Paraná para então poder contatar todas de uma só vez, através de um ofício
88 circular. A Conselheira Márcia Dudeque propôs que, em conjunto com o Conselheiro César, ela
89 elaborasse um novo ofício para encaminhar ao CONARE, devido à resposta insatisfatória deste órgão ao
90 ofício anterior. A Conselheira Márcia Ponce pontuou que talvez haja a necessidade deste Conselho
91 avaliar que uma possível alteração de lei para colocar prazos para a validação da solicitação de refúgio
92 seja algo muito complicado e de difícil execução. A Conselheira Fátima propôs que fosse feito um pedido
93 de encaminhamento do regimento interno do CONARE, já que neste documento é possível que conste o
94 procedimento de validação de solicitação de refúgio e seus prazos. **5. Relato das Comissões. 5.1)**
95 **Comissão de Direitos e Garantias:** A Conselheira Lucimar fez o relato desta Comissão. Esta Comissão
96 propôs a aprovação de uma pauta com a SEJU/SEDS com as ONGs para solicitação da casa de
97 passagem para acolhimento de imigrantes em algumas regiões do Estado. Propôs também a distribuição
98 do **Guia de Contatos para Migrantes e Refugiados no Estado do Paraná** para distribuição para as
99 ONGs que atendem aos imigrantes. Esta Comissão propôs ainda que as entidades representadas neste
100 Conselho enviem suas demandas, via e-mail, para o CERMA/PR, para que este Conselho tenha
101 conhecimento das necessidades que as entidades sentem no dia-a-dia de seu atendimento a migrantes,
102 refugiados e apátridas. A Conselheira Fátima solicitou que as Comissões apresentem seus ofícios já
103 elaborados durante as reuniões do CERMA/PR, para assim facilitar a aprovação dos ofícios e fazer as
104 alterações necessárias com mais rapidez. Na continuidade, a Conselheira Fátima pontuou que o



105 conteúdo do **Guia de Contatos para Migrantes e Refugiados no Estado do Paraná** tem um conteúdo
106 **altamente volátil, dificultando assim a distribuição do material impresso, já que o mesmo ficaria**
107 **defasado rapidamente. A Conselheira Fátima noticiou que a SEDS está confeccionando uma**
108 **cartilha, e pediu pela parceria da SEJU, a fim de disponibilizar informações obtidas pela SEJU,**
109 **informações estas que a SEDS entende ser pertinentes a este documento de informação. A**
110 **Conselheira Fátima ainda informou que, aparentemente, há a intenção de publicação física desse**
111 **material gráfico, e que haverá uma avaliação orçamentária para averiguar a real possibilidade de**
112 **impressão de tal material. A Conselheira Fátima também expôs sua preocupação em relação ao**
113 **manual ser elaborado em quatro diferentes idiomas, o que aumentará seu volume físico e a**
114 **quantidade de páginas, dificultando a leitura. O Conselheiro Ozeil pontuou a necessidade de um**
115 **material impresso, já que muitos dos migrantes, refugiados e apátridas não disponibilizam de**
116 **meios digitais para acesso ao material online. A Conselheira Maria Tereza comunicou que está**
117 **sendo pensando também um guia de bolso, para facilitar o transporte e o manuseio. A Vice-**
118 **Presidente Elizete sugeriu que talvez as entidades também pudessem elaborar seu próprio**
119 **material informativo. A Conselheira Márcia Ponce pontuou a necessidade de criar algum modo de**
120 **registro de entidades da sociedade civil no Conselho para mostrar credibilidade por parte das**
121 **entidades, que associadas ao Conselho passariam maior confiança aos atendidos. Em**
122 **complemento à fala da Conselheira Márcia Ponce, a Conselheira Maria Tereza reiterou a**
123 **importância do monitoramento das instituições da sociedade civil organizada através de algum**
124 **tipo de cadastro ou registro no Conselho, pontuando ainda que o monitoramento das entidades**
125 **está presente no regimento interno deste Conselho. A Conselheira Fátima elucidou que não é da**
126 **competência do Conselho fazer este tipo de monitoramento supracitado, mas sim que é uma**
127 **competência da SEDS, pontuando ainda que a Comissão de Gestão da Informação tem o papel de**
128 **obter informações sobre as entidades para dar devido subsídio ao trabalho deste Conselho. A**
129 **Conselheira Maria Tereza apontou a importância de divulgar melhor as reuniões do Conselho para**
130 **a participação de outras entidades e de quaisquer pessoas interessadas em refúgio, migração e**
131 **apatridia. Este Conselho aprovou em plenária a construção de uma pauta com SEJU e SEDS e as**
132 **entidades da sociedade civil para a solicitação de uma casa de passagem para acolhimento de**
133 **migrantes. 5.2) Comissão de Gestão da Informação:** O Conselheiro Vladimir realizou o relato desta
134 Comissão. Esta Comissão propôs a elaboração de um ofício para as entidades da sociedade civil
135 organizada, a fim de levantar dados atualizados sobre os atendimentos realizados pelas entidades,
136 como, por exemplo, a Cáritas do Paraná, que registrou em torno de 2.500 (dois mil e quinhentos)
137 atendimentos no ano de 2016 (dois mil e dezesseis). Os dados solicitados seriam: número de
138 atendimentos no ano de 2016 (dois mil e dezesseis), nacionalidade, tipo de atendimento, faixa etária e

139 gênero, disponibilizando as informações obtidas a todos os Conselheiros e Conselheiras. Esta Comissão
140 solicitou também que seja compartilhadas com todos os Conselheiros e Conselheiras as informações
141 fornecidas pela ALEP sobre a CPI para migrantes. A Vice-Presidente Elizete informou que a SEJU dispõe
142 de um relatório com essas informações, e que então devia ser solicitado à SEJU que tais dados fossem
143 socializados. A plenária aprovou que, em conjunto com a Comissão de Direitos e Garantias, ofícios serão
144 expedidos para as entidades da sociedade civil solicitando diversas informações sobre os atendimentos
145 aos refugiados, migrantes e apátridas. **5.3) Comissão de Comunicação e Eventos:** O relato desta
146 Comissão foi feito pela Conselheira Andressa Gongora Barboza. Esta Comissão informou que, conforme
147 deliberado na última reunião do CERMA/PR, o Conselheiro César participou de uma reunião com a
148 SEEC, Secretaria esta que comprometeu-se a encaminhar seu calendário de eventos para este
149 Conselho, a fim de que o CERMA/PR possa discutir como trabalhar em algum eixo, de forma transversal,
150 a temática representada pelo Conselho. A Comissão informou também que a SEEC disponibilizou parte
151 de sua equipe técnica para ajudar na construção de um folder de divulgação do CERMA/PR. Desta
152 forma, propõe-se que a Conselheira Andressa produza um esboço do folder, contendo informações sobre
153 este Conselho, sobre refúgio, migração e apatridia, fotografias, logo do CERMA/PR e um texto sobre o
154 Plano Estadual, esboço este que deve ser entregue até a próxima reunião, via e-mail do Conselho, para
155 posterior aprovação em plenária. O Conselheiro César expressou sua preocupação sobre a ausência
156 frequente dos órgãos governamentais que compõem esta Comissão. A Conselheira Fátima informou que
157 o Sr. Secretário Artagão de Mattos Leão Júnior (SEJU) redigirá um documento reforçando a importância
158 da presença de todos os Conselheiros e Conselheiras governamentais nas reuniões do CERMA/PR,
159 conforme deliberado em reunião interna da SEJU. Esta Comissão informou ainda que foi produzido um
160 calendário com eventos pertinentes ao tema refugiados, migrantes e apátridas. Será também escrito um
161 texto sobre o Dia Mundial do Refugiado, a ser publicado no site do DEDIHC. Foi proposto que as
162 prefeituras dos municípios sejam oficiadas, a fim de publicar este texto em suas respectivas redes de
163 comunicação. Este texto deveria estar pronto até dia 09/06 (nove de junho), para que a SEJU possa
164 publicá-lo e enviar às prefeituras. A Vice-Presidente Elizete solicitou que o texto mencione a semana do
165 migrante, que vai do dia 18/06 (dezoito de junho) a 25/06 (vinte e cinco de junho). A Vice-Presidente
166 Elizete propôs que o limite para entrega do texto seja até o dia 05/06 (cinco de junho), reiterada pela
167 Conselheira Maria Tereza, que informou que por conta do Centro de Informações, seria interessante que
168 o texto fosse encaminhado antes para que o Centro de Informação pudesse também fazer a divulgação.
169 **5.4) Comissão de Monitoramento de Políticas Públicas:** O relato desta Comissão foi feito pelo
170 Conselheiro César. Esta Comissão relatou que, sobre a próxima palestra do Plano de Formação para os
171 Conselheiros, foi deliberado a respeito do convite à advogada Ana Raggio, do Departamento de Direitos
172 Humanos e Cidadania da Secretaria Estadual de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, para realizar uma
173 palestra, versando sobre “O Controle Social: garantia e avanços de políticas públicas e sistema de



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

21
22
23

174 direitos”, no período da tarde da reunião ordinária do dia 18 (dezoito) de maio deste ano. Considerando a
175 eminência da sanção da Nova Lei de Migração, foi proposta alteração de data, a definir nesta reunião do
176 Conselho. A respeito da Audiência Pública acerca da nova Lei de Migração (2516/2015), esta foi
177 aprovada na última Reunião Plenária do CERMA/PR. A Vice-Presidente Elizete informou que o assessor
178 da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Paraná agendou a Audiência Pública
179 para o dia 26 (vinte e seis) de junho do corrente ano, às 9 (nove) horas da manhã. O objetivo de tal
180 audiência é atualizar a compreensão dos membros deste Conselho sobre os impactos da nova lei em
181 tramitação, os desdobramentos de sua aplicação no estado do Paraná e o processo de consolidação de
182 direitos de migrantes como um todo. Esta Comissão propôs oficial a Comissão de Direitos Humanos da
183 ALEP, apenas para registro da solicitação de agendamento. Esta Comissão solicita que a Mesa Diretora,
184 na próxima reunião ordinária, verificasse a possibilidade da alteração da reunião ordinária de 22 (vinte e
185 dois) para 27 (vinte e sete) de junho, a fim de permitir a participação dos Conselheiros e Conselheiras do
186 interior do Paraná na audiência. A Comissão sugeriu ainda indicações de composição das mesas da
187 Audiência: CERMA, ACNUR (Gabriel Gualano de Godoy), Deputado Federal Orlando Silva, Senador
188 Aloysio Nunes, Deputado Federal Ivan Valente (Comissão Especial do Parecer à Lei de Migração),
189 Deputada Federal Ângela Albino (Deputada Federal por Santa Catarina), representação do Ministério da
190 Justiça, representação da DPU, representação da Polícia Federal, Deputado Estadual Tadeu Veneri
191 (Comissão de Direitos Humanos - ALEP), Ministério Público do Trabalho, além de representações da
192 sociedade civil organizada. Foram sugeridas algumas instituições: IMDH - Brasília, Cáritas São Paulo e
193 UFPR. Esta Comissão propôs também aos Conselheiros e Conselheiras que indiquem relação de
194 entidades que devem ser convidadas para a audiência supracitada até o dia 23 (vinte e três) de maio à
195 secretaria executiva do CERMA/PR, com suas representações e endereço. Pela magnitude do tema, o
196 debate sobre nova Lei de Migração será retomado durante as próximas reuniões deste Conselho. A
197 Comissão solicita então que a Comissão de Direitos e Garantias, que vem tratando deste tema com muita
198 qualidade, coordene os próximos trabalhos. Sobre a relação com a Polícia Federal, a Secretaria
199 Executiva informou que não houve resposta aos ofícios. Foi solicitada uma reunião entre a Mesa Diretora
200 e a Polícia Federal, a fim de convidá-los a participar da próxima reunião do CERMA/PR, com ponto de
201 pauta específico para esclarecimentos sobre tramitação de documentos, exposição das atividades por
202 eles executadas, dificuldades que encontram e as sugestões que a PF tem para melhorar o fluxo de
203 atendimentos. Esta Comissão encaminhou a solicitação à Secretaria Executiva para que esta
204 reencaminhe os ofícios, com mesmo teor, indicando reunião para o dia 17 (dezessete) de maio às 14h30,
205 agora com protocolo físico de recebimento. O Conselheiro César reiterou seu informe de que tal reunião
206 já aconteceu, e que a Polícia Federal confirmou sua presença nesta reunião ordinária. Foi feito o relato,
207 pela Secretaria Estadual de Educação, de que a apresentação do monitoramento do Plano Estadual de

Palácio das Araucárias

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico
Fone: (41)3221-7243 / 3221-7249 - CEP 80530-915 - Curitiba/PR

24

208 Políticas Públicas para Promoção e Defesa dos Direitos de Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná
209 2014-2016 (dois mil e catorze a dois mil e dezesseis) seria feita na presente reunião. A Conselheira
210 Marcia Dudeque entrará em contato com o Conselheiro Vladimir para reforçar o encaminhamento da
211 apresentação do monitoramento da SESP, nesta reunião. Sobre o Ofício 001/2017, expedido à Secretaria
212 de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária em 09/02/2017 (nove de fevereiro de dois
213 mil e dezessete), solicitando informações sobre a situação carcerária de migrantes, refugiados e
214 apátridas no Paraná, esta Comissão decidiu reencaminhar este ofício. Na última reunião, o Conselheiro
215 César Fernandes fez o encaminhamento de nova minuta do ofício para a Secretaria Executiva. A
216 Conselheira Marcia Ponce apontou a necessidade de o CERMA/PR manter o foco na questão da nova
217 Lei de Migração, propondo que o tema da audiência pública seja, *de facto*, esta Lei. A Conselheira Fátima
218 esclareceu que a indicação das entidades e órgãos para participação na audiência pública ocorreu de
219 modo a serem indicadas as entidades e os órgãos que vêm acompanhando por mais tempo e com mais
220 afinco as políticas para refugiados, migrantes e apátridas. O Conselheiro César solicitou que as
221 entidades convidadas do interior exponham se realmente poderão ou não estar presentes na audiência
222 pública, já que há toda uma questão de logística, que inclui transporte e estadia, para trazê-los até esta
223 capital. Os Conselheiros representantes das entidades que serão convidadas informaram que poderão
224 sim estar presentes na audiência. O Conselheiro César solicitou ainda que os Conselheiros e
225 Conselheiras governamentais se manifestassem quanto à alteração da datada próxima reunião. Nenhum
226 Conselheiro ou Conselheira se opôs à mudança da data, nem governamental, nem da sociedade civil,
227 estando assim aprovada a alteração da data da próxima reunião ordinária do CERMA/PR para o dia
228 27/06/2017 (vinte e sete de junho de dois mil e dezessete), das 8h30 às 16h30. A Conselheira Fátima
229 elucidou que a SEJU ainda não tem nenhum conhecimento sobre quais partes da Lei de Migração foram
230 vetados pela Presidência da República, mas que assim que tiver esta informação, a mesma deve ser
231 compartilhada com todos os Conselheiros e Conselheiras. A Vice-Presidente Elizete reiterou o
232 encaminhamento de que as indicações para a audiência devem ser feitas até, no máximo, 23/05/2017
233 (vinte e três de maio de dois mil e dezessete), sendo enviadas à Secretaria Executiva. A Conselheira
234 Fátima convidou a todos os presentes para participar, no dia 24/05/2017 (vinte e quatro de maio de dois
235 mil e dezessete), às 19h, de uma roda de conversa sobre a Lei de Migração a ser realizada na
236 Universidade Federal do Paraná, com a presença de Tatyana Friedrich, André Godinho, entre outros. O
237 Conselheiro César informou que a Conselheira Laurette Bernardin enviou, nesta manhã, um e-mail de
238 agradecimento aos Conselheiros que estiveram presentes na Festa da Bandeira do Haiti. O Conselheiro
239 César informou ainda que hoje, 18/05/2017 (dezoito de maio de dois mil e dezessete) é o Dia Nacional da
240 Luta Antimanicomial, expondo a importância deste dia e da luta dentro do âmbito dos direitos humanos. A
241 Vice-Presidente Elizete sugeriu que este Conselho procure saber com antecedência a vinda do
242 embaixador do Haiti ao Brasil, a fim de estabelecer um diálogo mais profundo com este órgão, tal como



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

29
30
31

243 informar-se sobre a vinda de outras autoridades de outros países. **6. Monitoramento do Plano:**
244 **Apresentação da SEED:** Num primeiro momento, o CERMA/PR decidiu por transferir a apresentação
245 para depois da apresentação da SESP, que seria mais rápida. Depois da apresentação da SESP e da
246 fala da Polícia Federal, este Conselho decidiu transferir este ponto de pauta para a próxima reunião, por
247 falta de tempo hábil para a realização da apresentação. A Conselheira Marcia Dudeque, que faria a
248 apresentação, comprometeu-se a enviar para o e-mail do CERMA/PR o arquivo com os slides de sua
249 apresentação, para que assim todos os Conselheiros e Conselheiras já vão formulando suas perguntas,
250 fazendo apontamentos sobre os dados apresentados nos slides e tendo conhecimento prévio do que a
251 Conselheira apresentará, possibilitando uma apresentação mais dinâmica e que discorra melhor sobre o
252 que os Conselheiros e Conselheiras querem ter conhecimento. **7. Monitoramento do Plano:**
253 **Apresentação da SESP:** O Conselheiro Vladimir realizou esta apresentação. O Conselheiro Vladimir
254 discorreu sobre a atuação geral da SESP, tal como sobre alguns dos dados já obtidos em relação aos
255 refugiados, migrantes e apátridas em situação carcerária e o atendimento que se dá a essa população.
256 Quando perguntado, o Conselheiro procurou responder a todas as dúvidas dos Conselheiros presentes.
257 O CERMA/PR solicitou que o Conselheiro traga ao Conselho informações sobre a nacionalidade e o
258 delito cometido por todos os estrangeiros encarcerados no Estado do Paraná. Este Conselho solicitou
259 ainda que seja encaminhado um ofício à SESP, pedindo pelas cidades e delegacias ou penitenciárias
260 onde se encontram os encarcerados estrangeiros, quem são os presos naturalizados brasileiros e de que
261 país é o encarcerado do continente africano citado na apresentação. Logo após a apresentação da SESP,
262 realizou-se uma apresentação da Polícia Federal, que versou sobre a sua atuação quanto aos
263 refugiados, migrantes e apátridas e o atendimento que a PF dá a esta população. Os Conselheiros e
264 Conselheiras fizeram vários questionamentos para os representantes da Polícia Federal,
265 questionamentos estes todos devidamente esclarecidos. Após uma fala de Zaki Minas, refugiado sírio, foi
266 discutida a possibilidade de tradução do formulário de solicitação de refúgio para a língua árabe. Zaki
267 Minas apontou a falta de tradução do documento como uma empecilho para a compreensão do que o
268 formulário pede aos solicitantes sírios de refúgio no Brasil. O representante da PF, José Ricardo,
269 informou que este pedido de tradução do formulário deve ser feito diretamente ao CONARE. A
270 Conselheira Fátima pontuou que é necessário que seja definida a data da conferência temática que o
271 CERMA/PR organizará, convidando os migrantes para a apresentação do relatório com todas as ações já
272 realizadas, organizadas por todas as secretarias envolvidas com a população de migrantes, refugiados e
273 apátridas no estado do Paraná. A Conselheira expôs ainda que há certa pressa por conta de a Comissão
274 de Monitoramento de Políticas Públicas precisará organizar e imprimir um documento para apresentação
275 na conferência temática, documento este do qual saem as novas contribuições para a realização do
276 Plano Estadual de Políticas Públicas para Promoção e Defesa dos Direitos de *Refugiados, Migrantes e*

Palácio das Araucárias

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico

Fone: (41)3221-7243 / 3221-7249 - CEP 80530-915 - Curitiba/PR

277 Apátridas do Paraná. Na continuidade, a Conselheira Fátima informou também que a conferência
278 temática precisa ser realizada até outubro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), logo, a decisão da data
279 da conferência precisa ser tomada sem muita demora. **8. Plano de Formação: “A nova Lei de**
280 **Migração”, com Tatyana Friedrich (UFPR):** Este Conselho decidiu transferir esta formação para a
281 próxima reunião ordinária do CERMA/PR, por falta de tempo hábil para a realização deste ponto de
282 pauta. **9. Encerramento:** A Conselheira Marcia Ponce informou, sobre a semana do migrante, mais
283 especificamente o dia 20/06/2017 (vinte de junho de dois mil e dezessete), que havia uma proposta de a
284 Cáritas de Londrina trazer Paulo Sérgio do ACNUR para tratar de assuntos referentes ao trabalho para
285 refugiados, migrantes e apátridas, mas que quem viria seria Gabriel Godoy, responsável pela ACNUR no
286 Paraná. A Conselheira Marcia Ponce propôs que o CERMA/PR esteja presente na mesa de abertura do
287 cine-debate, na Cinemateca de Curitiba, que ocorrerá no dia 01/06/2017 (primeiro de junho de dois mil e
288 dezessete), para conversar sobre a área do trabalho. A Conselheira Fátima informou que haverá o Fórum
289 de Trabalho dia 31/05/2017 (trinta e um de maio de dois mil e dezessete), mas que este Conselho pode
290 solicitar que a data do Fórum do Trabalho seja alterada para o dia 01/06/2017, a fim de possibilitar a
291 participação de Paulo Sérgio, do ACNUR. A Conselheira Maria Tereza informou que haverá uma
292 exposição de trabalhos artísticos e culinários no Centro de Informação para Migrantes, Refugiados e
293 Apátridas do Paraná, no dia 20/06/2017. A Conselheira Fátima noticiou a possibilidade de reunir-se com
294 Tatyana Friedrich, na UFPR, para fechar a questão dos eventos e datas referentes à semana do
295 migrante. A Conselheira Fátima informou ainda que, também no dia 20/06/2017, no Centro de
296 Informação, haverá a assinatura do protocolo de intenções com diferentes instituições públicas, a fim de
297 firmar um compromisso de as instituições públicas realizarem devido atendimento e acolhimento à
298 população de refugiados, migrantes e apátridas no estado do Paraná. A Vice-Presidente Elizete informou
299 sobre um convite recebido, da Deputada Maria Vitória, convidando a todos para uma reunião ordinária
300 que terá como pauta a situação dos imigrantes venezuelanos e suas dificuldades em se estabelecer no
301 Paraná e no Brasil, evento que ocorrerá dia 23/05/2017 (vinte e três de maio de dois mil e dezessete),
302 das 10h às 11h30, no auditório da ALEP. A Vice-Presidente Elizete agradeceu à presença de todos,
303 encerrando a reunião. A presente Ata foi lavrada pelo Núcleo de Assessoramento aos Conselhos –
304 Departamento de Direitos Humanos e Cidadania (DEDIHC) e, após sua leitura e aprovação, será
305 anexada à cópia da lista de presença assinada pelos integrantes presentes nessa reunião.